

Manifestantes voltam às ruas hoje

Protesto deve também acontecer nas urnas no próximo ano; "Voto deve ser consciente", diz cientista política

ANDREZZA TAVARES
REPÓRTER

A onda de protestos que tomou conta do país entra na terceira semana. Hoje, o povo volta às ruas contra o aumento da passagem e a PEC 37, além de outras bandeiras de luta, como a corrupção e os gastos com a Copa do Mundo, também não serão esquecidos. Especialistas contam que as manifestações devem também chegar às urnas, nas eleições do próximo ano.

"Essas manifestações só terão sentido de fato se os eleitores utilizarem o voto para fazerem mudanças que gostariam que ocorressem. O voto é a arma mais importante em uma democracia e ele tem que ser feito de forma consciente e coerente", enfatizou a cientista política e professora universitária, Luciana Santana.

Partidos da oposição e da situação vão ter que se reinventar e colocar na pauta as propostas e reivindicações que estão sendo apresentadas. "É importante que novas caras surjam com propostas coerentes e que atendam aos interesses coletivos", declarou a cientista política.



Manifestantes voltam a protestar contra PEC 37, gastos com a Copa, e contra o aumento de tarifa

Na opinião do também cientista político e professor universitário, Ranulfo Paranhos, as mobilizações vão culminar no momento do voto. "Não dá para fazer expectativas de quanto será a mudança, mas terá reflexos", enfatizou.

Ele lembrou que nas eleições de 2010, três deputados "aturanas" disputaram as eleições mas perderam, o que pode apontar um voto punitivo. "100% dos que não eram 'aturanas' se reelegeram", recordou.

PROTESTO

O ato tem concentração na Praça do Centenário, às 16h. "Não sabemos quantas pessoas vão aparecer, mas cabe Maceió inteira nas ruas", declarou Lucas Barros, um dos diretores do DCE/Ufal.